No passado sábado, 24 de outubro

# Livro de Valdemiro Gaspar apresentado na Biblioteca Municipal




“Palavras soltas – Inspiração de um momento guardada no tempo”, é o título do novo livro de Valdemiro Gaspar, que foi apresentado no auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede, em 24 de outubro, numa sessão que marcou o encontro do autor com amigos e admiradores e que contou com a presença de Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal, Maria da Glória Gonçalves, professora e apresentadora da obra.
Na intervenção de abertura, o autarca felicitou o autor por “um livro que representa um precioso testemunho de uma vivência preenchida e dos elevados valores éticos de Valdemiro Gaspar”, e congratulou-se pelo escritor “ter tido a persistência e a generosidade de partilhar com a sua comunidade, os interessantes e significativos poemas que tanto revelam sobre o seu caráter reflexivo”
A apresentação da obra esteve a cargo da professora Maria da Glória Gonçalves que, numa intervenção simples, mas particularmente interessante, aflorou algumas das temáticas dos poemas do livro, motivando os presentes à leitura.
Ao longo da apresentação, Valdemiro Gaspar mostrou-se visivelmente “feliz e grato por ver concretizado este sonho”, considerando mesmo este livro como o seu “terceiro filho”. O autor referiu, ainda, que os poemas desta obra “são baseados em situações reais e experiências que vivi no meu quotidiano”, manifestando as “minhas preocupações em relação a valores em que realmente acredito, como a humildade, a sinceridade, a paz, as questões preocupantes resultantes das alterações ambientais, a solidariedade, valores esses que vão escasseando nas sociedades de hoje”. O autor assumiu, ainda, o “gosto imenso que tem em escrever” e não concluiu sem deixar uma marcante afirmação, “se o mundo quiser conhecer o meu pensar, serei um mundo de palavras soltas para o servir”

Ao longo da sessão foram lidos alguns poemas do autor, nomeadamente “Sinceridade”“Os nossos sonhos”, “Sorrisos” e “Desejos”.
Face à evolução epidemiológica da Covid-19 no concelho, no país e no mundo, o evento cumpriu, escrupulosamente, todas as medidas emanadas pelas autoridades governamentais e de saúde de forma a reforçar e prevenir a propagação da SARS-CoV-2.

Sobre Valdemiro GasparValdemiro Martins Gaspar nasceu em Lemede, em 1949. Filho de pai ferroviário e mãe doméstica, entrou no mundo do trabalho logo que terminou o ensino básico, ainda muito jovem. Fez o serviço militar em Angola, onde esteve de 1971 a 1973. Em 1975 concluiu o 2º ciclo, frequentando a escola em regime noturno.
Homem de paz, foi durante o tempo em que esteve destacado que Valdemiro Gaspar sentiu despertar o gosto pela escrita. A par da escrita, é apaixonado pela arte, na qual destaca a pintura. Gosta de recolher e guardar objetos antigos, pois acredita que “o passado é história, o que se diz ou faz nunca volta atrás” Palavras soltas – inspiração de um momento guardada no tempo resulta da recolha de pequenos textos poéticos escritos pelo autor, nascidos de momentos de grande inspiração, que Valdemiro Gaspar decidiu partilhar com o público.